

Síntese de informação estatística da Segurança Social

dezembro 2016

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise de dados referentes a dezembro, a partir da informação mensal disponibilizada pelo Instituto de Informática do MTSSS, sobre prestações de parentalidade, familiares, doença, desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de invalidez, de velhice e de sobrevivência e Complemento Solidário para Idosos (CSI).

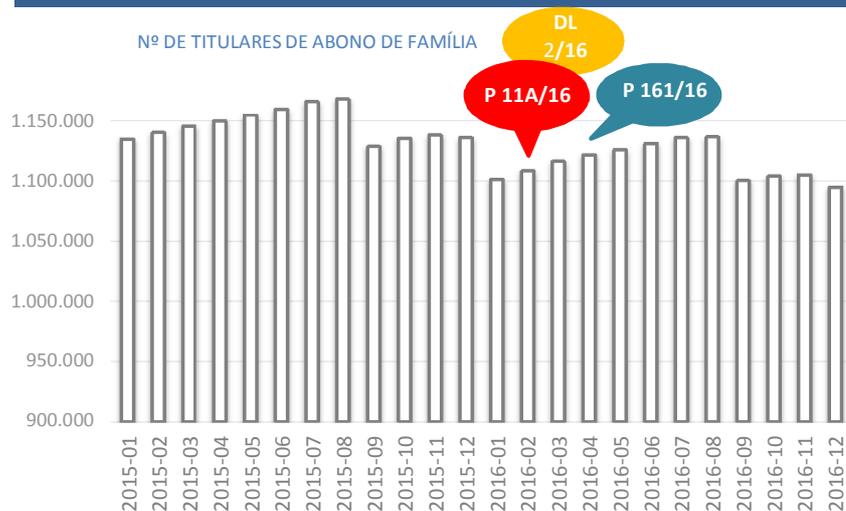
Prestações por Parentalidade



O processamento extraordinário e antecipado que ocorreu no final de novembro de 2016, referido e observado na síntese anterior, teve implicações no número de processamentos de dezembro. A diminuição em 5% (menos 2.160 subsídios pagos) do número de beneficiários é uma consequência direta da contabilização adicional, feita no mês anterior. Já comparando com o período homólogo, observou-se um aumento de 7,3%, (mais 2.812 beneficiários). Em dezembro de 2016, eram 12.706 beneficiários do

sexo masculino (mais 1.111 pais com subsídio, que corresponde a um aumento de 9,6% face ao período homólogo) e 28.445 do sexo feminino (mais 1.701 mães, significando uma subida de 6,4% face ao mesmo mês do ano anterior).

Prestações Familiares



O abono de família é uma prestação familiar suscetível a efeitos sazonais, ou seja, varia de uma forma cíclica ao longo do ano. Uma das causas desse efeito é a entrega da prova escolar, que leva à suspensão da prestação em caso de atraso, com posteriores reposições retroativas da mesma.

Em dezembro de 2016, foram entregues 1.094.850 abonos de família para crianças e jovens, menos 10.043 crianças e jovens em relação a novembro de 2016 e menos 40.862 crianças e jovens face a dezembro de 2015.

Todavia, estes números serão revistos em alta nos próximos meses, dado que para as prestações familiares, e ao contrário da restante informação estatística aqui disponibilizada, observa-se o mês de referência e não o mês de processamento.

Subsídio por Doença

Em dezembro de 2016, foram pagos 76.905 subsídios por doença (46.649 a mulheres e 30.256 a homens). O decréscimo no número de casos foi bastante acentuado, sendo uma consequência do processamento extraordinário, que ocorreu em novembro. Este processamento extraordinário contabilizou antecipadamente pagamentos que em circunstâncias normais teriam sido pagos só em dezembro. Este comportamento está bem subjacente

nos dados dos últimos três meses, o aumento do número de processamento de 36,7%, entre outubro e novembro e uma diminuição de 49,1%, entre novembro e dezembro de 2016.



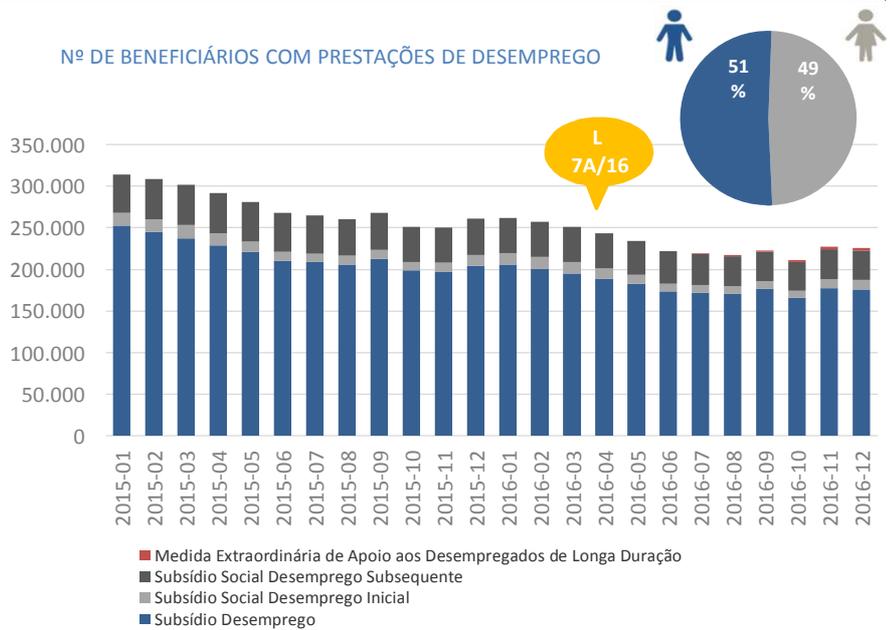
Prestações de Desemprego

Foram processadas 225.753 prestações de desemprego, em dezembro de 2016, menos 0,6% face ao mês anterior e menos 13,8% relativamente a dezembro de 2015.

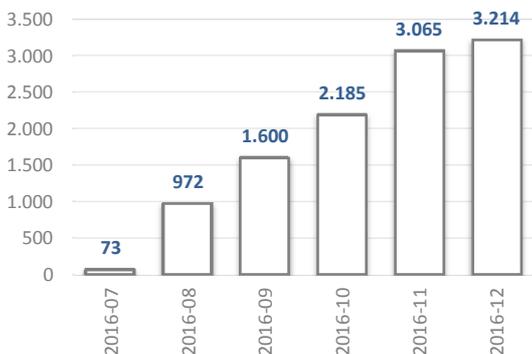
O número de beneficiários do subsídio de desemprego foi de 176.231, menos 1.295 desempregados que tiveram acesso ao subsídio, representando uma diminuição de 0,7% quando comparado com novembro de 2016 e menos 28.139 em relação ao período homólogo (-13,8%).

Com subsídio social de desemprego inicial, existiam 11.446 beneficiários, traduzindo-se num aumento de 8,8% face ao mês anterior (mais 930 subsidiados) e uma redução de 12,8% (menos 1.686 subsidiados), considerando dezembro de 2015.

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



Nº DE BENEFICIÁRIOS DA MEDIDA EXTRAORDINÁRIA DE APOIO AO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO



Foram atribuídos 34.817 subsídios sociais de desemprego subsequente, verificando-se um decréscimo de 3,1% (menos 1.110 subsidiados), comparativamente com novembro de 2016, e uma diminuição de 19,9% face a novembro de 2015 (menos 8.656 subsidiados).

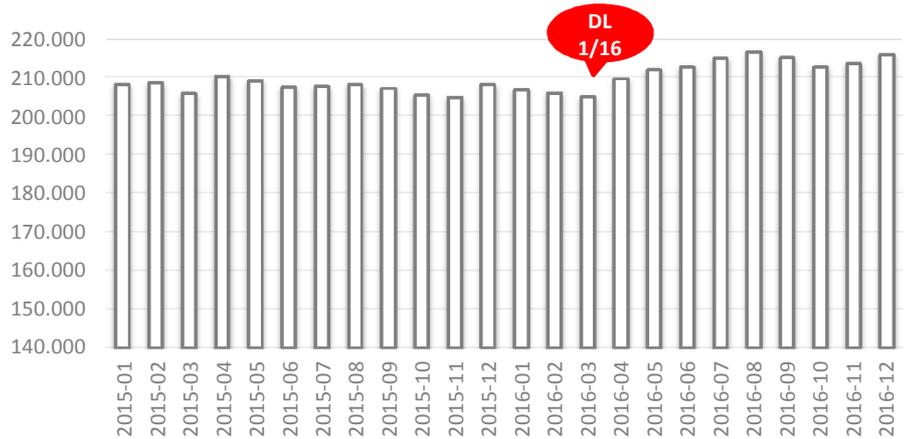
Desde a aplicação da medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração (Lei nº 7-A/2016), que se tem alargado o benefício a um maior número de indivíduos. Em dezembro de 2016, esta prestação chegou a 3.214 beneficiários, mais 149 do que em novembro de 2016.

Rendimento Social de Inserção

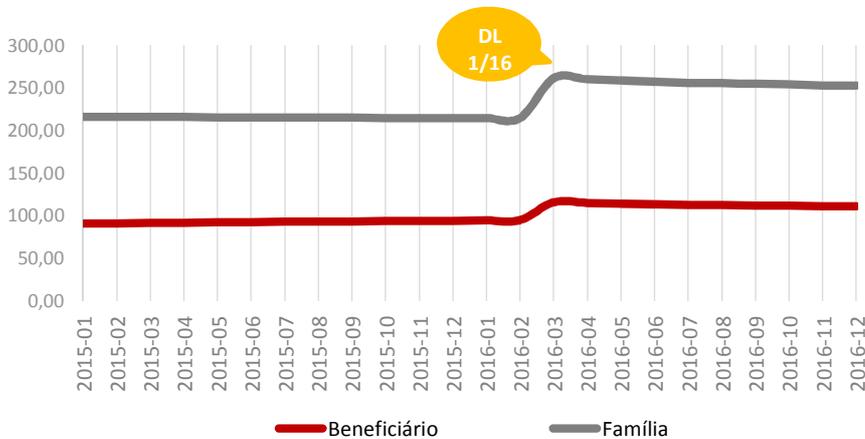
Desde a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 1/2016, de 6 de janeiro, que o RSI tem chegado a mais famílias.

Em dezembro de 2016, o número de beneficiários de RSI foi de 216.061 indivíduos, um aumento de 1,1% relativamente a novembro de 2016 (213.739), abrangendo mais 2.322 indivíduos e uma subida de 3,8% face ao período homólogo (mais 7.893 beneficiários).

Nº DE BENEFICIÁRIOS DE RSI



VALOR MÉDIO DE RSI, POR BENEFICIÁRIO E POR FAMÍLIA (EUROS)

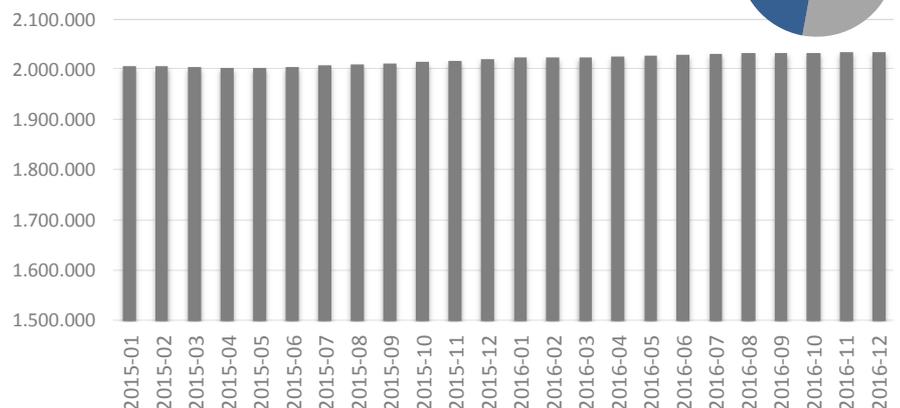


A prestação média de RSI, por beneficiário, foi de 111,07 euros e, por família, foi de 252,21 euros. Tendo em conta o mês de novembro de 2016, estes valores representam descidas de 0,2% em ambas as prestações médias. Contudo, quando se compara com o período homólogo, revelam-se aumentos de 17,8% e 17,9%, respetivamente, em consequência da alteração do valor de referência e da escala de equivalência, introduzidos pelo Decreto-Lei nº 1/2016, de 6 de janeiro.

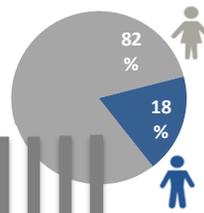
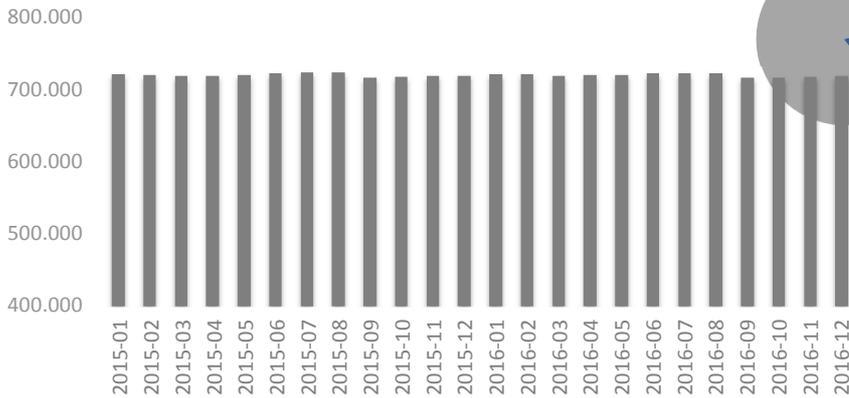
Pensões

Com a maior expressão no total de pensões processadas pelo sistema de segurança social (68%), o número de pensões de velhice foi de 2.034.271, em dezembro de 2016, mais 1.357 pensões em relação ao mês anterior e com um aumento de 0,7% considerando dezembro de 2015 (mais 14.019 pensões). Neste mês, existiram 53% de pensões de indivíduos do sexo feminino face a 47% de pensões de indivíduos do sexo masculino.

Nº DE PENSÕES DE VELHICE (RG, RNCE e RESSAA)



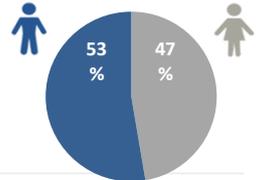
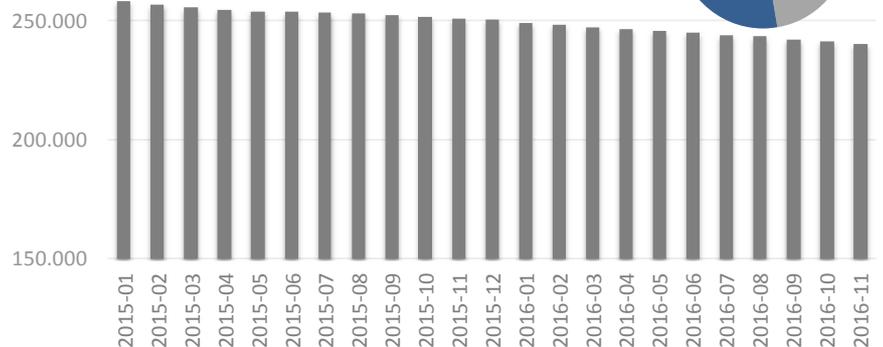
Nº DE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA



Representando 24% do total, as pensões de sobrevivência eram 717.288, em dezembro de 2016. Face ao mês anterior, existiram mais 1.349 pensões de sobrevivência e, relativamente a dezembro de 2015, houve uma descida de 0,1% (menos 1.057 pensões). Analisando por sexo, 82% das pensões de sobrevivência processadas destinaram-se a mulheres, mantendo-se a mesma proporção que no mês anterior.

Representando apenas 8% do total, as pensões de invalidez, em dezembro de 2016, foram 239.957, com 53% pertencentes a pensionistas do sexo masculino e 47% do sexo feminino. Comparativamente a novembro de 2016, registou-se uma ligeira redução de 0,1% (menos 311 pensões) e, tendo em conta o período homólogo, verificou-se um decréscimo de 4,3%, com menos 10.672 pensões atribuídas.

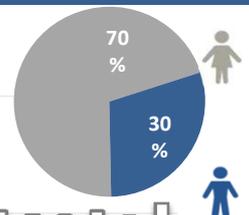
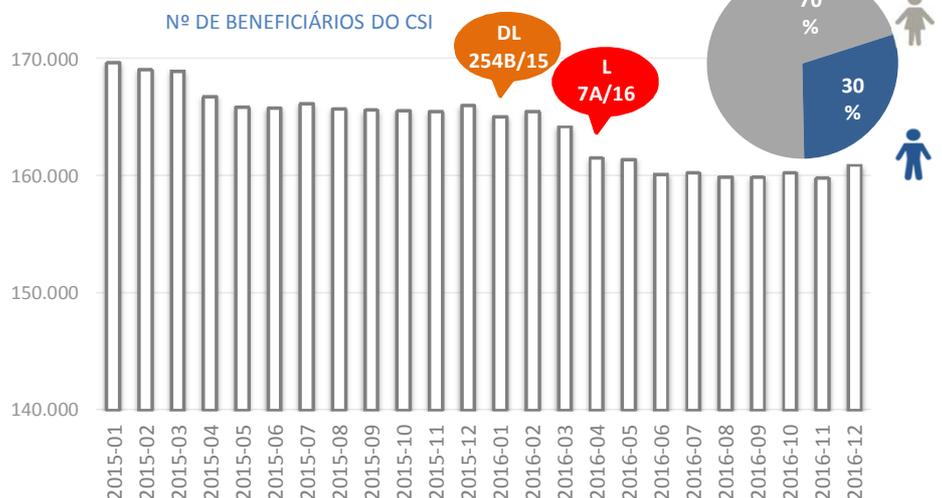
Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ



Complemento Solidário para Idosos

Em dezembro de 2016, eram 160.887 os beneficiários do CSI. Em comparação com novembro de 2016, registou-se um aumento de 0,7% (mais 1.092 beneficiários). Quanto ao período homólogo, verificou-se uma descida de 3,1% (que se traduz numa diminuição de 5.095 beneficiários do CSI, face a 2015).

Analisando por sexo, verificou-se que se mantém a mesma proporção (70%) de beneficiários do sexo feminino, tornando-se uma constante ao longo do tempo.



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **RG** Regime Geral; **RNCF** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos.

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Lisboa, 20 de janeiro de 2017

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar, 1049 – 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 – Internet: <http://www.gep.msss.gov.pt>